

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 4

Análise da estrutura do GDF
para composição de equipe
para implantação e
operação do modelo



ibict

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor

Carlos Andre Amaral de Freitas
Coordenação de Administração - COADM

Ricardo Medeiros Pimenta
Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Cecília Leite Oliveira
Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Alexandre Faria de Oliveira
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC



**Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação**
Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 4

Análise da estrutura do GDF
para composição de equipe para
implantação e operação do modelo



Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC)

Brasília

2024

EQUIPE TÉCNICA

Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Hugo Valadares Siqueira

Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC

Milton Shintaku

Coordenador do Projeto

Diego José Macêdo

Pesquisadores

Diego José Macêdo

Caio Saraiva Coneglian

Felipe da Rocha Ferreira

Fernanda Maciel Rufino

Janinne Barcelos de Moraes Silva

Larissa Moreno Silva

Monica Lima de Paiva

Marcela Virginia Cavalcanti de Albuquerque

Thays Andrade Costa

Normalização

Fernanda Maciel Rufino

Marcela Virginia Cavalcanti de Albuquerque

Revisão

Flávia Furlan Granato

Rafael Teixeira de Souza

Diagramação e projeto gráfico

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto: Proposição de modelo de referência para construção de observatórios no âmbito governamental.

Ref. IBICT 01302.000166/2022-16 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 29756

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. RESULTADOS	8
3.1 Levantamento das secretarias do GDF	8
3.1.1 Temáticas, missão, subsecretarias e contato das secretarias do GDF	9
3.2 Análise dos perfis dos necessários	9
3.2.1 Equipe de implementação do observatório (desenvolvimento)	10
3.2.2 Equipe de operacionalização do observatório (sustentação)	10
3.3 Composição da equipe	11
3.4 Atividades pertinentes para o desenvolvimento de um Observatório no Âmbito Governamental	12
3.4.1 Tratamento de dados públicos	12
3.4.2 Tratamento de dados pessoais	13
3.4.3 Definição dos RNF para o observatório	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXO A - LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS ARTIGOS	19
ANEXO B – TEMÁTICAS, MISSÃO, SUBSECRETARIAS E CONTATO DAS SECRETARIAS DO GDF	32

1. INTRODUÇÃO

O Estado presta serviços públicos aos cidadãos e visa melhorar suas vidas por intermédio de políticas públicas. Os observatórios digitais podem auxiliar os gestores públicos no monitoramento de setores ou temáticas específicas, bem como em suas tomadas de decisões.

Com isso, os observatórios podem contribuir para o acompanhamento da evolução das políticas públicas, isto é, dos serviços oferecidos pelo governo, permitindo a análise de ideias e tendências por meio de identificadores confiáveis.

Contudo, há dificuldades em encontrar na literatura os perfis necessários para formar uma equipe voltada à estruturação de um observatório no âmbito governamental. Dessa forma, são levantadas as secretarias do Governo do Distrito Federal (GDF), bem como a equipe necessária para implantação e sustentação de um observatório digital.

Portanto, o referido projeto de pesquisa, debruça-se sobre essas lacunas e apresenta uma proposição de modelo de referência para construção de observatórios no âmbito governamental com aplicação de prova de conceito no GDF. Desse modo, o modelo passa a apoiar a estruturação de observatórios em órgãos de governo e pelo próprio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Para atingir os resultados do projeto de pesquisa, apresenta-se o relatório de cumprimento da quarta meta do projeto. Esse relatório é denominado “Proposição de modelo de referência para construção de observatórios no âmbito governamental”. Nele, é apresentada a análise da estrutura do GDF para compor a equipe responsável pela implantação e operação do modelo.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Análise da estrutura do GDF para composição da equipe de implantação e operação do modelo.

2.2 Objetivos Específicos

- a. análise da estrutura governamental;
- b. definição da composição da equipe.

3. RESULTADOS

3.1 Levantamento das secretarias do GDF

De acordo com o GDF (Brasil, [2023?]), atualmente, há 26 secretarias de estado que desenvolvem atividades em diversas áreas/temáticas, por exemplo, segurança pública, educação, mulher, esporte e turismo (Quadro 1).

Quadro 1 – Secretarias de GDF

NOME	SECRETÁRIO(A) / CHEFE	SITE	TELEFONE
Secretaria de estado da agricultura, abastecimento e desenvolvimento rural	Fernando Antonio Rodriguez	www.seagri.df.gov.br	(61) 3051-6347 / 6430
Secretaria de estado de atendimento à comunidade	Claryssa Nayara Alves Roriz	www.seac.df.gov.br	(61) 3425-4753
Secretaria de estado de comunicação	Weligton Moraes	www.comunicacao.df.gov.br	(61) 3961-1535 / 3425-4794
Secretaria de estado de cultura e economia criativa	Bartolomeu Rodrigues	www.cultura.df.gov.br	(61) 3325-6205
Secretaria de desenvolvimento social	Ana Paula Soares Marra	http://www.sedes.df.gov.br/	(61) 3348-3510
Secretaria de estado de educação	Hélvia Paranaguá	www.educacao.df.gov.br	(61) 3901-2592 / 3185
Secretaria de estado de esporte e lazer do distrito federal	Júlio César Ribeiro	www.esporte.df.gov.br	(61) 3312-5200
Secretaria de estado de economia	Ney Ferraz Júnior	www.seplad.df.gov.br	(61) 3313-8104 / 3313-8106
Secretaria de desenvolvimento urbano e habitação	Marcelo Vaz	www.seduh.df.gov.br	(61) 3214-4179 / 3214-4180
Secretaria de estado de justiça e cidadania	Marcela Passamani	www.sejus.df.gov.br	(61) 3312-9906 / 9907
Secretaria de estado do meio ambiente e proteção animal	Marília Cerqueira	www.sema.df.gov.br	(61) 3214-5682
Secretaria de estado da mulher	Giselle Ferreira de Oliveira	www.mulher.df.gov.br	(61) 3330-3104
Secretaria de estado de família e juventude	Rodrigo Germano Delmasso Martins	https://www.familiaejuventude.df.gov.br/	(61) 3312-9910 / 3343-5701
Secretaria de estado de projetos especiais	Roberto Vanderlei de Andrade	www.sepe.df.gov.br	(61) 3961-1538
Secretaria de estado de saúde	Lucilene Maria Florêncio de Queiroz	www.saude.df.gov.br	(61) 2017-1105

NOME	SECRETÁRIO(A) / CHEFE	SITE	TELEFONE
Secretaria de estado de turismo	Cristiano Nogueira Araújo	www.turismo.df.gov.br	(61) 3226-0153 / 2192 / 3223-3990
Secretaria de estado de assuntos internacionais	Paco Britto	www.internacional.df.gov.br	(61) 3961-4685
Secretaria de estado de relações institucionais	Agaciel da Silva Maia	www.serins.df.gov.br	(61) 3312-9972
Secretaria de estado de administração penitenciária	Wenderson Souza e Teles	https://seape.df.gov.br	(61) 3335-9520
Secretaria extraordinária da pessoa com deficiência do distrito federal	Flávio Pereira dos Santos	http://www.sepd.df.gov.br/	(61) 3425-4702
Secretaria de estado de governo	José Humberto Pires de Araújo	www.segov.df.gov.br	(61) 3961-1734 / 3425-4772
Secretaria de estado de transporte e mobilidade	Valter Casimiro	www.semob.df.gov.br	(61) 3313-5955 / 5958
Secretaria de estado de segurança pública	Sandro Avelar	www.ssp.df.gov.br	(61) 3441-8730
Secretaria de estado de obras e infraestrutura	Luciano Carvalho de Oliveira	www.so.df.gov.br	(61) 3306-5005
Secretaria de estado de fazenda	José Itamar Feitosa	www.receita.fazenda.df.gov.br	(61) 3313-8104 / 3313-8106
Secretaria de estado de ciência, tecnologia e inovação	Gustavo Carvalho Amaral	www.secti.df.gov.br/	(61) 3312-9952

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

3.1.1 Temáticas, missão, subsecretarias e contato das secretarias do GDF

Conforme expresso no Anexo B, especificamente na coluna “temática de atuação”, a Classificação Decimal Universal (CDU) foi empregada para analisar a área de atuação de cada secretaria. A CDU é um sistema internacional de classificação de documentos, cuja base está no conceito de que o conhecimento humano pode ser dividido em dez classes principais, as quais podem ser infinitamente divididas em uma hierarquia decimal.

Para dar mais transparência na atuação de cada secretaria e compreender de forma mais detalhada a área temática, foram analisadas as suas respectivas missões e subsecretarias, conforme expresso no Anexo B. Essa análise se deu no intuito de aprofundar a estrutura organizacional do GDF.

3.2 Análise dos perfis dos necessários

Abaixo, estão listados os perfis necessários para duas etapas distintas do observatório, a de implementação e a de operacionalização/sustentação. O rol de perfis listados é exemplificativo e não taxativo, ou seja, se trata de um dispositivo que permite ir além e não é impositivo.

Cabe ressaltar que perfis diversos podem atuar em atividades conjuntas, isto é, um não anula o outro. Por exemplo, um bibliotecário pode realizar a função ou atuar como analista de requisitos. A quantidade de membros em cada perfil irá variar de acordo com o escopo do observatório a ser implementado.

3.2.1 Equipe de implementação do observatório (desenvolvimento)

- a. analista de sistema;
- b. analista de requisitos;
- c. assistente administrativa;
- d. analista jurídico;
- e. analista em políticas públicas;
- f. bibliotecário;
- g. cientista de dados;
- h. coordenador;
- i. designer/web designer;
- j. especialista na temática;
- k. jornalista;
- l. programador.

3.2.2 Equipe de operacionalização do observatório (sustentação)

- a. analista de sistema;
- b. assistente administrativa;
- c. analista jurídico;
- d. analista em políticas públicas;
- e. bibliotecário;
- f. cientista de dados;
- g. coordenador;
- h. especialista na temática;
- i. jornalista - notícia;
- j. programador.

Assim que o observatório proposto for lançado, será necessário manter uma equipe de sustentação para oferecer suporte à plataforma em questão. Essa atividade pode se dar por meio da necessidade de atualização, curadoria, dentre outros. Mesmo que a coleta de dados seja passível nesses ambientes, com o passar do tempo a plataforma irá evoluir, surgindo novas demandas e novas necessidades.

3.3 Composição da equipe

- a. analista jurídico** - responsável pela elaboração dos termos e das declarações legais referentes ao observatório digital, o profissional deve ser um advogado especializado na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Ele irá adequar os processos que vão desde a coleta até a disponibilização dos dados no ambiente do observatório;
- b. analista de sistemas** - criar programas de soluções de software de acordo com a necessidade do público-alvo do observatório. Suas atividades estão interligadas com a programação e o desenvolvimento de interfaces;
- c. analista de requisitos** - auxiliar no projeto de desenvolvimento do observatório digital, procurando compreender as necessidades dos usuários do observatório, bem como dar apoio na operação da produção do conhecimento para auxiliar áreas tecnológicas como a do analista de sistema e do programador;
- d. assistente administrativo** - organizar a questão da parte burocrática do observatório, da sua documentação administrativa e suas funções administrativas;
- e. analista em políticas públicas** - responsável por trabalhar questões de políticas públicas relacionadas com a temática do observatório;
- f. bibliotecário** - organização e gestão da informação;
- g. cientista de dados** - responsável pelo ciclo dos dados, ou seja, irá coletar, importar, editar (se necessário), tratar e disponibilizar os dados. É de extrema importância que esse profissional possua domínio na área de programação. Muitas vezes, esse profissional possui formação em estatística ou é analista de dados, mas opta por se especializar em inteligência digital;
- h. coordenador** - atuar na coordenação de execução do projeto, é o responsável pela administração da equipe, assim como dos recursos do observatório;
- i. designer** - realizar estudos sobre a estilística e a identidade visual que será utilizada no observatório;
- j. especialista na temática** - trabalhar em conjunto com os demais membros da equipe. É importante que esse profissional possua formação acadêmica em conformidade com a temática do observatório, pois a temática pode requerer diversas formações. Por exemplo, um observatório do agronegócio pode solicitar cargos como engenheiro agrônomo, analista de desenvolvimento rural, extensionista rural, técnico em agropecuária, dentre outros;
- k. jornalista** - responsável pela cobertura das notícias nacionais e internacionais no observatório digital, bem como auxiliar os demais integrantes nas ferramentas de comunicação. Também será responsável pela área de publicidade e propaganda e as estratégias de marketing do observatório;
- l. programador** - trabalhar na construção de programas, escrevendo códigos em alguma linguagem de programação, com o objetivo de criar e manter o observatório digital.

3.4 Atividades pertinentes para o desenvolvimento de um Observatório no Âmbito Governamental

Com o objetivo de aprimorar as metas anteriores, que abordaram diversos aspectos para o desenvolvimento do modelo de referência, atividades pertinentes foram levantadas para o desenvolvimento de um Observatório no Âmbito Governamental. Essas atividades de aprimoramento incluem o tratamento de dados públicos e pessoais e a definição dos Requisitos Não Funcionais (RNF) para o observatório.

O processo de desenvolvimento da estrutura de sistemas, como os observatórios digitais, envolve um conjunto de atividades diversas e fundamentais (elicitação, análise e especificação de requisitos, além de resolução de conflitos e validação) denominado Engenharia de Requisitos (ER). A ER objetiva especificar os requisitos dos *stakeholders*, “fazendo com que os Engenheiros de Software adquiram um melhor entendimento sobre as funcionalidades, restrições e propriedades do sistema a ser desenvolvido, assim como do ambiente em que este estará inserido” (Vitalli; Silveira; Freitas, 2015, p. 2).

Os tipos de requisitos mais prevalentes são os funcionais e os não funcionais. As características essenciais que o sistema deve fornecer, e que são especificamente exigidas pelo usuário final, são conhecidas como Requisitos Funcionais (RF). Já os Requisitos Não Funcionais (RNF) referem-se aos aspectos de um site que não estão diretamente relacionados à sua funcionalidade, mas sim ao desempenho, à usabilidade, à segurança e à política de dados, por exemplo (Cysneiros, 2001).

A relevância dessas características, bem como quais devem ser implementadas, contudo, varia de projeto para projeto. No trabalho em questão, o objetivo é o desenvolvimento de um modelo de observatório no **âmbito governamental**. Por essa razão, defende-se que a elicitação de Requisitos Não Funcionais (RNF) deve, antes de tudo, contemplar a legislação que regula a informação pública no Brasil - Lei de Acesso à Informação (LAI) (nº 12.527/2011), assim como a legislação que trata de dados pessoais - LGPD (nº 13.709/2018), entre outros instrumentos legais.

3.4.1 Tratamento de dados públicos

A legislação sobre transparência estabelece que o Estado tem o papel de disseminar ativamente e livremente aquelas informações relativas à sua atuação tanto com outros entes governamentais como com instituições privadas. De acordo com a Constituição Federal (Brasil, 1988), o ato da Administração Pública deve ser orientado pelos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Desse modo, afirma o direito dos cidadãos de acessar informações sobre os atos públicos (Brasil, 1988).

No artigo 70, a Constituição Federal determina que todos aqueles que lidam com bens públicos devem prestar contas sobre sua gestão (Brasil, 1988). A única exceção ao princípio da publicidade surge quando a defesa da privacidade ou dos interesses sociais se torna necessária, devendo ser justificada. Na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) (nº 101/2000), a transparência engloba “a publicidade e a compreensibilidade das informações”. Isto é, a garantia de acesso à informação e, por consequência, de supervisão pública (Barcelos; Costa; Souza, 2020).

Na defesa de tal garantia, Mello (2021) explica que o direito de acesso a informações de natureza pública não só permite um melhor controle dos gastos públicos, mas também promove o controle social de natureza difusa. Dessa forma, os cidadãos têm o direito de se envolver mais ativamente no processo de manutenção do estado e cumprir seus deveres como participantes do sistema.

Promulgada em 2011, a LAI (nº 12.527/11) é um dos principais instrumentos legislativos que visa aumentar a transparência pública e garantir a responsabilidade do governo frente às suas ações. Entre outras diretivas, a LAI estabelece procedimentos para acessar informações, delineia restrições e estipula penalidades para funcionários públicos que não cumpram suas disposições (Barcelos; Costa; Souza, 2020).

A LAI (2011) considera informação como “dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato”. Ela é aplicada, em regra, de maneira obrigatória em todos os entes da administração direta e indireta nos três poderes quando da produção de informação de interesse público. Isto é, são bases para o emprego da LAI os princípios do bem comum, como razão do Estado, interesse comum, interesse geral, interesse coletivo todos estes tendo como propósito fundamental os anseios sociais sobre os particulares (Teixeira, 2020).

A saber, a LAI estabelece dois tipos distintos de divulgação de informações: 1) divulgação ativa, que compreende a publicação obrigatória de informações de interesse público (como estrutura organizacional, endereços, telefones e horários de atendimento do órgão; registros de repasses e transferências de recursos financeiros; despesas; informações sobre licitações e seus resultados; dados para acompanhamento de programas e ações dos órgãos; e respostas a perguntas mais comuns dos usuários) independentemente de solicitações; e 2) divulgação motivada¹ pela solicitação de um cidadão (Brasil, 2011).

A LAI se aplica a todo o conjunto de ações referentes à produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transporte, transmissão, distribuição, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação, destinação ou controle da informação. Contudo, vale observar que a LAI é genuinamente de direito público. Nela, não há a preocupação de análise do impacto no caso de vazamento de dados pessoais; da mesma forma, o estabelecimento de regulamentos e políticas de privacidade para proteção de informações pessoais não é priorizado – em contraste com a LGPD, que estabelece os princípios da responsabilização e da prestação de contas (Teixeira, 2020).

3.4.2 Tratamento de dados pessoais

A LGPD (nº 13.709/2018) dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive em meio digital, por pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa. A LGPD assegura que os indivíduos têm direitos de propriedade sobre seus dados pessoais e podem exigir transparência das empresas em relação à coleta, armazenamento e uso de tais dados.

De acordo com LGPD, dados pessoais são informações identificáveis (como nome, RG, CPF, endereço IP, geolocalização e e-mail). Ou seja, qualquer informação que possibilite identificar ou tornar identificável uma pessoa física será um dado pessoal (Souza, 2021). Dentre os dados pessoais, há aqueles que estão sujeitos a condições de tratamento específicas, ou seja, que exigem maior atenção. Souza (2021, p. 9-11) os divide nas seguintes categorias:

a. dados sensíveis: todo dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural. Exemplos: biometria facial, DNA, CIDs, orientação sexual;

b. dados pessoais de crianças e adolescentes: devem ser utilizados visando ao melhor interesse e cuidado do menor e ser consentidos pelos pais ou responsáveis. As informações sobre os dados de titulares menores devem estar em linguagem acessível à compreensão desse público-alvo. Existem duas exceções para a necessidade de consentimento:

¹ Sobre a divulgação motivada, vale pontuar que qualquer cidadão pode solicitar, em canais específicos e se identificando, informações sobre o funcionamento do órgão, que deve concedê-las imediatamente. Isso deve ser feito sem custos ao usuário, exceto em casos em que seja necessário ressarcir bens e serviços consumidos para apresentar a informação. Caso isso não seja possível, a resposta deve ser encaminhada ao solicitante em, no máximo, vinte dias. O órgão pode recusar-se a conceder essa informação, caso não a possua, ou ela possua algum grau de sigilo. Isso, porém, deve ser comunicado ao cidadão (Barcelos; Costa; Souza, 2020).

quando a coleta de informações for necessária para entrar em contato com os pais ou o responsável pela criança ou pelo adolescente, ou quando os dados forem necessários para proteger o titular menor de idade. Nessas hipóteses o compartilhamento é proibido. Exemplo: os dados não essenciais não podem ser requisitos para que um titular menor de idade tenha acesso a apps ou jogos;

c. dados anonimizados: relativos à titular que não possa ser identificado ou se tornar identificável, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento. Exemplo: são os dados que não são passíveis de reversão para identificação de seu titular; podem ser feitos por técnicas como supressão de parte dos dados, criptografia sem chaves de acesso, generalização, substituição de valores por categorias mais amplas, entre outras.

A LGPD se aplica a toda operação, on-line ou off-line, realizada com dados pessoais desde a coleta, a produção, a recepção, a classificação, a utilização, o acesso, a reprodução, a transmissão, a distribuição, o processamento, o arquivamento, o armazenamento, a eliminação, a avaliação de controle da informação, a modificação, a comunicação, a transferência, a difusão ou a extração.

3.4.3 Definição dos RNF para o observatório

Para o processo de elicitação dos RNF considerou-se a coerência dos atributos em relação à legislação que regula a informação pública no Brasil - LAI (nº 12.527/2011), e a legislação que trata de dados pessoais - LGPD (nº 13.709/2018), conforme discutido nas seções anteriores. Além disso, foram realizadas análises de artigos publicados na Scopus, Scielo, Brapci e Oasis, sobre Observatórios Digitais (a lista completa das referências está disponível no Anexo A), bem como reuniões regulares com o coordenador e a equipe de pesquisadores do projeto. Com base no exposto, recomenda-se que o sistema deve abarcar as seguintes operações:

Transparência

[RNF01] Sobre a organização

O sistema deve fornecer informações sobre a organização responsável, incluindo missão, visão e valores, estrutura organizacional, endereços, telefones, horários de atendimento da organização.

[RNF02] Acompanhamento

O sistema deve fornecer dados e informações para acompanhamento de processos seletivos, programas, cursos, prêmios e outras ações da organização.

[RNF03] FAQ

O sistema deve fornecer respostas às perguntas mais comuns dos usuários.

[RNF04] Dados abertos

O sistema deve permitir acesso aos dados abertos por órgãos públicos.

[RNF05] Canal de comunicação

O sistema deve oferecer um canal de comunicação ativo, seguro e autenticado para receber e responder reclamações, preocupações ou perguntas dos usuários sobre serviços, produtos e atividades realizadas pela organização que sejam de interesse público.

Segurança

[RNF06] Identificação

O sistema deve permitir que o usuário se identifique (exemplos: nome de usuário, login e/ou e-mail).

[RNF07] Autenticação

O sistema deve permitir verificar a autenticidade da identidade do usuário, ou seja, deve permitir verificar se o usuário é realmente quem diz ser.

[RNF08] Integridade

O sistema deve proteger as informações contra alteração não autorizada.

[RNF09] Confidencialidade ou sigilo

O sistema deve proteger uma informação contra acesso não autorizado.

[RNF10] Não repúdio

O sistema deve evitar que um usuário possa negar autoria de suas ações.

[RNF11] Controle de acesso

O sistema deve garantir que os dados estarão acessíveis somente aos usuários que possuem autorização de acesso.

Confiabilidade

[RNF12] Disponibilidade

O sistema deve garantir que um recurso esteja disponível sempre que necessário.

Dados pessoais

[RNF13] Política de privacidade

O sistema deve possuir e implementar política de privacidade que atenda aos princípios da LGPD, assegurando o adequado tratamento dos dados pessoais e, principalmente, a sua classificação em sensíveis e não sensíveis.

[RNF14] Confirmação de existência de tratamento

O sistema deve permitir a busca de dados pessoais (ex.: pesquisa de usuários pelo nome ou CPF) a fim de que o gestor possa confirmar para o titular a existência de tratamento.

[RNF15] Acesso aos dados

O sistema deve fornecer ao gestor cópia completa dos dados pessoais de um determinado titular. Tal operação pode ser realizada das mais diversas maneiras, sendo a mais comum por meio da geração de um relatório do sistema.

[RNF16] Correção de dados

O sistema deve permitir a atualização dos dados pessoais armazenados pelo usuário.

[RNF17] Anonimização ou exclusão dos dados

O sistema deve permitir a atualização dos dados pessoais para valores que não mais permitam a identificação do titular dos dados e/ou a exclusão definitiva dos dados.

[RNF18] Notificação de violação

O sistema deve fornecer dispositivo que notifique o gestor em caso de ocorrência de violação de dados pessoais.

Usabilidade

[RNF19] Interface gráfica

A interface deve ser amigável, intuitiva e inteligível. Ao acessarem o sistema, os usuários precisam saber exatamente como utilizá-lo da maneira mais rápida possível.

[RNF20] Linguagem do conteúdo

A linguagem deve ser clara, fácil de ler e de compreender, tornando a comunicação das informações mais inclusiva e mais transparente.

[RNF21] Facilidade de uso

O sistema deve ser fácil de usar e intuitivo, permitindo que os usuários interajam com ele de maneira eficiente e eficaz.

[RNF22] Proteção de erros

O sistema deve ser flexível a ponto de fornecer informações de instrução quando o usuário errar o comando, ou notificar quando houver erros/imprevistos no sistema. Deve exibir *tooltips* sobre os menus e botões com uma breve descrição da funcionalidade.

[RNF23] Adaptabilidade

O sistema deve ser capaz de se adaptar a diferentes usuários e contextos, fornecendo respostas personalizadas com base em informações fornecidas ou filtros selecionados por eles.

[RNF24] Acessibilidade

O sistema deve ser acessível para todos os usuários, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de pesquisa aborda a importância dos observatórios digitais no âmbito governamental, destacando como essas ferramentas podem contribuir significativamente para o monitoramento e a avaliação das políticas públicas. A análise detalhada da estrutura e das secretarias do GDF revelou a diversidade e complexidade das áreas temáticas abordadas pelo governo, ressaltando a necessidade de uma equipe multidisciplinar para a implementação e sustentação de um observatório digital eficaz.

A composição de uma equipe adequada é essencial para o sucesso do observatório, incluindo profissionais como analistas de sistemas, analistas de requisitos, assistentes administrativos, analistas jurídicos, bibliotecários, cientistas de dados, coordenadores, designers, especialistas temáticos, jornalistas e programadores. A interdisciplinaridade dessa equipe reflete a complexidade das tarefas envolvidas na operacionalização de um observatório, desde a coleta e tratamento de dados até a disseminação de informações e o engajamento com o público.

A meta também destacou a relevância da legislação, como a LAI e a LGPD, na definição dos RNF para o observatório. Esses requisitos abrangem aspectos críticos como transparência, segurança, confiabilidade, proteção de dados pessoais, usabilidade e acessibilidade, garantindo que o observatório não apenas atenda às necessidades dos usuários, mas também esteja em conformidade com as normativas legais.

Por fim, o avanço do projeto contribui para a literatura ao fornecer um modelo para a construção de observatórios digitais no âmbito governamental, com aplicação de prova de conceito no GDF. O modelo proposto é uma ferramenta valiosa para gestores públicos e pesquisadores interessados em desenvolver observatórios digitais que possam servir como instrumentos eficazes para a governança e a gestão de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Janinne; COSTA, Michelli; SOUZA, Marcel Garcia de. **Biblioteca digital de agricultura urbana**: guia do bibliotecário. Brasília: Ibict, 2020. 100 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.781, de 3 de maio de 2019**. Altera o Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9781.htm. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2011]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Não paginado. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. Governo do Distrito Federal. **Secretarias**. Brasília, [2023?]. Site. Disponível em: <https://www.df.gov.br/secretarias/>. Acesso em: 22 jul. 2023.

CYSNEIROS, Luiz Marcio. **Requisitos Não Funcionais**: da elicitação ao modelo conceitual. 2001. 224 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Computação, Departamento de Informática, PucRJ, Rio de Janeiro, 2001.

MACÊDO, Diego José et. al. (comp.). **Relatório de cumprimento da meta 2**: mapeamento de processos do fluxo informacional do modelo. Brasília: Ibict, 2023. 41p.

RODRIGUES, João Gaspar. Publicidade, transparência e abertura na administração pública. **RDA: Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 266, p. 89-123, mai.-ago. 2014.

SOUZA, Nadya Rodrigues Gomes de. **Guia Rápido da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)**. Brasília: Esmpu, 2021. 26 p. Disponível em: <https://escola.mpu.mp.br/transparencia/lei-geral-de-protecao-de-dados/guiarapidolgpd.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

TEIXEIRA, Ilderlândio. LGPD e LAI: uma análise sobre a relação entre elas. **Serpro**. Brasília, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.serpro.gov.br/lgpd/noticias/2020/lei-acesso-informacao-lai-lei-geral-protecao-dados-pessoais-lgpd#:~:text=Tanto%20a%20LAI%20quanto%20a,da%20preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20da%20seguran%C3%A7a>. Acesso em: 15 set. 2023.

VITALLI, Rafael Antônio; SILVEIRA, Sidnei Renato; FREITAS, Edison Pignaton de. **Tratamento de Requisitos Não Funcionais em Sistemas Ciberfísicos com a Utilização de Orientação a Aspectos**. 2015. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Informática, Departamento de Tecnologia da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/12851>. Acesso em: 20 nov. 2023.

ANEXO A - LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS ARTIGOS

Lista de referências bibliográficas dos artigos levantados nas bases Scopus, Scielo, Brapci e Oasis, sobre observatórios digitais

Quadro 2 – Lista de referências bibliográficas

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>The Beijing network of digital geomagnetic pulsation observatories</i>	Zhou J.-C.; Han K.-L.; Lu Y.	1994	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-51649134633&doi=10.1007%2fBF02650688&partnerID=40&md5=ae2b9d6efdc088ed5d9b8533480ed08a
<i>Proposal and investigation of a method for estimating surface energy balance in regional forests using TM derived vegetation index and observatory routine data</i>	Kaneko D.; Hino M.	1996	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0029667652&doi=10.1080%2f01431169608949074&partnerID=40&md5=2451a810b88c9f2f9fa7a1f6828b09e2
Observatório da cidadania: monitorando as políticas públicas em âmbito global	Aguiar, Sonia	1999	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000200006&lang=pt
A Evolução dos centros de informação e o surgimento dos observatórios de transporte e logística@pt-BR	SOARES, Lilian Campos; PRADO, Hércules Antônio do; FERNEDA, Edilson; CRUZ, Fernando William	2000	https://brapci.inf.br/index.php/roboti/v/145694
<i>Analyses of broadband seismological data recorded at the Jabalpur observatory of GSI from March 1999 to December 2000 and major seismotectonic features in parts of Sonata zone</i>	Pimprikar S.D.; Rao P.R.	2001	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0035555853&partnerID=40&md5=a04e33f6342c5139dad949c9b661b6e1
<i>Exploration of parameter spaces in a virtual observatory</i>	Djorgovski S.G.; Mahabal A.; Brunner R.; Williams R.; Granat R.; Curkendall D.; Jacob J.; Stolorz P.	2001	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0035767594&doi=10.1117%2f12.447189&partnerID=40&md5=13fd4db17718924100394b78e0a56447
O estado da base de dados gravimétricos do Observatório Nacional (BDG-ON) situação em junho, 2001	Piña, Walter H. S., Sousa, Mauro A. de	2001	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-261X2001000300008&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
Observatório de Remoções / <i>Observatorio de Desalojos: investigación-acción en la "ciudad informal" de la región metropolitana de São Paulo (RMSP)</i>	Lins, Regina Dulce Barbosa	2001	http://revistaplano.cl/2019/06/12/observatorio-de-remocoes-observatorio-de-desalojos-investigacion-accion-en-la-ciudad-informal-de-la-region-metropolitana-de-sao-paulo-rmsp/
<i>Indicadores científicos y tecnológicos en venezuela: de las encuestas de potencial al observatorio de ciencia, tecnología e innovación</i>	TESTA, PABLO	2002	http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-25082002000300004&lang=pt
<i>La experiencia colombiana en la puesta en marcha del observatorio de ciencia y tecnología -ocyt</i>	ORDÓÑEZ, GONZALO	2002	http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-25082002000300006&lang=pt
<i>Solar activity monitoring and forecasting capabilities at Big Bear Solar Observatory</i>	Gallagher P.T.; Denker C.; Yurchsyhyn V.; Spirock T.; Qiu J.; Wang H.; Goode P.R.	2002	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0036327829&doi=10.5194%2fangeo-20-1105-2002&partnerID=40&md5=ad492b15d12a5228a531caabac61be5
<i>The Observatory of the Américas as a network in environmental and worker health in the Americas</i>	Siqueira, Carlos Eduardo, Carvalho, Fernando	2003	http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000400012&lang=pt
A importância do observatório de atividades industriais vis-à-vis tendências em ciência, tecnologia e inovação	Antunes, Adelaide Maria de Souza, Mangueira, Ana Carolina Silva	2005	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422005000700022&lang=pt
<i>A virtual Global Magnetic Observatory network: VGMO.NET</i>	Papitashvili V.O.; Petrov V.G.; Saxena A.B.; Clauer C.R.; Papitashvili N.E.	2006	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-33745714894&doi=10.1186%2fBF03351980&partnerID=40&md5=98d95a7568dc64937a95d2c8de0446bd
Observatorio Cubano de Periodismo	Reyes Ramírez, Livia M.	2007	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352007000600003&lang=pt
<i>Information-measuring complex and database of mid-latitude Borok Geophysical Observatory</i>	Anisimov S.V.; Chulliat A.; Dmitriev E.M.	2008	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84889576288&doi=10.2205%2f2007ES000227&partnerID=40&md5=7573c193094a49fe5e0e230b4f163897
INTERCOMPARACION DE LOS REGISTROS DE LOS OBSERVATORIOS DE VILLA REMEDIOS Y PATACAMAYA	Ricaldi Yarvi, Edgar, Miranda Loza, Pedro	2008	http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-38232008000100009&lang=pt
<i>Observing Ibero-American social observatories</i>	Guerrero Pérez, Lisandra Erichsen Nassif, Mônica	2008	https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/97730

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>Simulating the influence of water storage changes on the superconducting gravimeter of the Geodetic Observatory Wettzell, Germany</i>	Creutzfeldt B.; Güntner A.; Klügel T.; Wziontek H.	2008	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-57149113935&doi=10.1190%2f1.2992508&partnerID=40&md5=d9eda24c576209d0e4e346152c8e72f7
Tecnopolíticas em Lisboa: redes híbridas como base de criação de um observatório BIP/ZIP	Farias, A. C. Paio, A.	2008	http://hdl.handle.net/10071/21599
<i>The Borok INTERMAGNET magnetic observatory</i>	Chulliat A.; Anisimov S.	2008	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84975772454&doi=10.2205%2f2007ES000238&partnerID=40&md5=6ffbc674f1b85361386d3092932bc1d9
<i>The International Federation of Digital Seismograph Networks (FDSN): An integrated system of seismological observatories</i>	Suárez G.; van Eck T.; Giardini D.; Ahern T.; Butler R.; Tsuboi S.	2008	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-54749085104&doi=10.1109%2fjSYST.2008.2003294&partnerID=40&md5=aaf48b08adc6108110871e7950a8668f
<i>Observatorios del delito en Colombia: funciones y propósitos</i>	Franco Suárez, María Carolina, Serrano Ángel, Ana María	2009	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-31082009000100008&lang=pt
<i>Propuesta de un Observatorio para la Promoción de la Lectura en Colombia</i>	Giraldo, Yicel Nayrobis, Álvarez Zapata, Didier	2009	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762009000200010&lang=pt
<i>NEON: The first continental-scale ecological observatory with airborne remote sensing of vegetation canopy biochemistry and structure</i>	Kampe T.U.; Johnson B.R.; Kuester M.A.; Keller M.	2010	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-77958003197&doi=10.1117%2f1.3361375&partnerID=40&md5=6f344315dab664a4b7d80390f2c2b88f
<i>El Observatorio para el Conocimiento Bibliotecológico (OCOB): Logros y desafíos de la Investigación Bibliotecológica en la Escuela de Bibliotecología y Ciencias de la Información.@es</i>	SANDÍ, Magda Cecilia Sandí	2011	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/66589
<i>Nearby supernova rates from the Lick Observatory Supernova Search - IV. A recovery method for the delay-time distribution</i>	Maoz D.; Mannucci F.; Li W.; Filippenko A.V.; Valle M.D.; Panagia N.	2011	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-77956418071&doi=10.1111%2fj.1365-2966.2010.16808.x&partnerID=40&md5=f7ca6762d7b619810949b8a32243ce7a
Informação e comunicação em redes de prática como educação permanente: o caso da estação escola GHC do Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde@pt-BR	ALBA, Rafael Dall; FERLA, Alcindo Antônio; POSSA, Lisiane Bôer	2012	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/204018

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
Observatório de estudos em Ciência da Informação: mapas, redes, rizomas e labirintos@pt-BR	GRACIOSO, Luciana de Souza	2012	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39707
Observatorio de Tendencias	Perez Zelaschi, Marina	2012	http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-35232012000400003&lang=pt
<i>Apoyo a la toma de decisiones en un Observatorio Tecnológico incorporando proactividad</i>	Moreno-Espinol, Maily, Carrasco-Bustamante, Alternán, Rosete-Suárez, Alejandro, Delgado-Dapena, Martha Dunia	2013	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-59362013000300006&lang=pt
<i>Gravitational lens models based on Submillimeter Array Herschel is an ESA space observatory with science instruments provided by European-led Principal Investigator consortia and with important participation from NASA.-selected strongly lensed sub-millimeter galaxies at $z > 1.5$</i>	Bussmann R.S.; Pérez-Fournon I.; Amber S.; Calanog J.; Gurwell M.A.; Dannerbauer H.; De Bernardis F.; Fu H.; Harris A.I.; Krips M.; Lapi A.; Maiolino R.; Omont A.; Riechers D.; Wardlow J.; Baker A.J.; Birkinshaw M.; Bock J.; Bourne N.; Clements D.L.; Cooray A.; De Zotti G.; Dunne L.; Dye S.; Eales S.; Farrah D.; Gavazzi R.; González Nuevo J.; Hopwood R.; Ibar E.; Ivison R.J.; Laporte N.; Maddox S.; Martínez-Navajas P.; Michalowski M.; Negrello M.; Oliver S.J.; Roseboom I.G.; Scott D.; Serjeant S.; Smith A.J.; Smith M.; Streblyanska A.; Valiante E.; Van Der Werf P.; Verma A.; Vieira J.D.; Wang L.; Wilner D.	2013	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84889045737&doi=10.1088%2f0004-637X%2f779%2f1%2f25&partnerID=40&md5=e3dbfa4fafa54e5b8f76d72d047690f6
<i>Multi-Criteria Decision Analysis integrated with GIS and remote sensing for astronomical observatory site selection in Antalya province, Turkey</i>	Koc-San D.; San B.T.; Bakis V.; Helvacı M.; Eker Z.	2013	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84878330987&doi=10.1016%2fj.asr.2013.03.001&partnerID=40&md5=d61b8c75200152bbe51245c62ea0b68c
<i>Proposal of an Observatory of Trends for Nanotechnology in the Context of Technology Management in an Oil and Gas R&D Center - Case: Nanotechnology</i>	Masseran Antunes Parreiras, Viviane, de Souza Antunes, Adelaide Maria, Lowe, Lelia	2013	http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-27242013000500007&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>Decimetric and metric digital solar radio spectrometers of the Yunnan Astronomical Observatories and the first-light results</i>	Gao G.; Wang M.; Dong L.; Wu N.; Lin J.	2014	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84894025731&doi=10.1016%2fj.newast.2014.01.008&partnerID=40&md5=ce36082af103c7a064ea3d7bd6ccc071
<i>El papel de la investigación en un observatorio de seguridad alimentaria y nutricional. Experiencia en el departamento de Caldas, Colombia</i>	Pachón-Bueno, Angélica	2014	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-00112014000500012&lang=pt
<i>Evaluación del Observatorio de Salud de Asturias: métricas de web y redes sociales, y opinión de los profesionales de la salud</i>	Casajuana Kögel, Cristina, Cofiño, Rafael, López, María José	2014	http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0213-91112014000300002&lang=pt
<i>Hacia la construcción del Observatorio Iberoamericano de Museos: resultados y reflexiones de una estancia profesional en España</i>	Pérez Castellanos, Leticia	2014	http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-249X2014000100010&lang=pt
<i>MEMORY AND OPEN ACCESS TO SCI ENTIFIC JOURNALS: Observatory Journal and the possibilities of preservation of Information</i>	Porto Junior, Francisco Gilson Rebouças Oliveira, Edson de Sousa	2014	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/2114
<i>Muons in air showers at the Pierre Auger Observatory: Measurement of atmospheric production depth</i>		2014	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84905054452&doi=10.1103%2fPhysRevD.90.012012&partnerID=40&md5=36e259926bac58922a20d1675d6dfb49
<i>Observatório fake news: fontes e recursos informacionais na cena da pós-verdade</i>	Lorena Tavares de Paula	2014	https://doi.org/10.24215/27187470e004 http://hdl.handle.net/1843/51401 https://orcid.org/0000-0002-1286-5648
<i>Studying the astroclimate at Baikal Astrophysical Observatory by optical methods</i>	Konyaev P.A.; Borovik A.V.	2014	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84950238136&doi=10.1134%2fS1024856014020109&partnerID=40&md5=a531e8a266bd0cbb38b601f9c2b2d56b
<i>The cherenkov surface detector of the pierre auger observatory</i>	Billoir P.	2014	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84910054540&doi=10.1016%2fj.nima.2014.05.013&partnerID=40&md5=5370f7a17fb96e6c5ea9471b201dd194

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
Unidades de Pesquisas para o Desenvolvimento Social: análise das atividades do Ibict e do Observatório Nacional@pt-BR	SALCEDO, Diego	2014	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/31628
<i>Accountability and co-production of information and control: social observatories and their relationship with government agencies</i>	Schommer, Paula Chies, Rocha, Arlindo Carvalho, Spaniol, Enio Luiz, Dahmer, Jeferson, Sousa, Alessandra Debone de	2015	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122015000601375&lang=pt
<i>Barriers and facilitators to establishing a national public health observatory</i>	Pooransingh, Shalini, Misir, Akenath, Ramdath, Dan, Ramsewak, Samuel, Jaglal, Susan, Cameron, Cathy, Goel, Vivek	2015	http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892015001000008&lang=pt
<i>Ghana's experience in the establishment of a national digital seismic network observatory</i>	Ahulu S.; Danuor S.K.	2015	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84930383451&doi=10.1007%2fs10950-015-9486-z&partnerID=40&md5=9e5a5fa3bbb294e5e6551c56d0694164
<i>How do politicians use Facebook? An applied Social Observatory</i>	Caton S.; Hall M.; Weinhardt C.	2015	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84982316426&doi=10.1177%2f2053951715612822&partnerID=40&md5=66b6991625b7d9589fdd4eb308868a48
Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto: um projeto colaborativo de sucesso.@pt-BR	PINTO, André Miguel Alves; BAPTISTA, Inês Sofia Teixeira; CERQUEIRA, António José Peixoto; PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo	2015	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/70388
<i>Observatorio de Discapacidad de Colombia</i>	Gómez-Aristizábal, Liliana Y, Avella-Tolosa, Andrea, Morales, Luz A	2015	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-386X2015000200014&lang=pt
<i>Observatorio Nacional de Cáncer Colombia</i>	Ospina M, Martha L, Huertas, Jancy A, Montaña C, José I, Rivillas G, Juan C	2015	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-386X2015000200013&lang=pt
<i>Observatorios urbanos en América Latina: ¿observar o participar?</i>	Valenzuela-Montes, Luis Miguel, Carvalho-Cortes Silva, Juliana	2015	http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-84212015000300008&lang=pt
<i>The Belo Horizonte Observatory for Urban Health: its history and current challenges</i>	Dias, Maria Angelica de Salles, Friche, Amélia Augusta de Lima, Oliveira, Veneza Berenice de, Caiaffa, Waleska Teixeira	2015	http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015001100277&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>A search for new hot subdwarf stars by means of virtual observatory tools II</i>	Pérez-Fernández E.; Ulla A.; Solano E.; Oreiro R.; Rodrigo C.	2016	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84976904128&doi=10.1093%2fmnras%2fstw200&partnerID=40&md5=b692c5439e26560689ee5b70f08978f0
As revoltas e seu impacto sobre a comunicação pública: o potencial do Observatório Participativo da Juventude □ The June protests and their impact on public communications: the potential of the Observatory on Youth Participation	Rothberg, Danilo Luvizotto, Caroline Klaus Vanzini, Kátia Viviane da Silva	2016	http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3515
<i>Ground-based detection of nighttime clouds above Manila observatory (14.64° N, 121.07° E) using a digital camera</i>	Gacal G.F.B.; Antioquia C.; Lagrosas N.	2016	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84982699545&doi=10.1364%2fAO.55.006040&partnerID=40&md5=6e2e99e4a3c22fe830ea681fb0634a7d
<i>Integrating Multiple Spatial Datasets to Assess Protected Areas: Lessons Learnt from the Digital Observatory for Protected Areas (DOPA)</i>	Dubois G.; Bastin L.; Bertzky B.; Mandrici A.; Conti M.; Saura S.; Cottam A.; Battistella L.; Martínez-López J.; Boni M.; Graziano M.	2016	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85010313257&doi=10.3390%2fijgi5120242&partnerID=40&md5=2a61076fbf45b46824caa85a0ad3c09b
Observatório CONTECSI e observatório do mercado de trabalho do profissional da informação: colaboração acadêmica e científica FEA USP e ECA USP	Silva, Armando Malheiro da	2016	http://doi.org/10.21747/16463153/41a8
Observatório da produção em inclusão digital: em foco a abordagem cognitiva no portal de periódico da capes	Neves, Barbara Coelho Santos, José Carlos Sales dos Velame, Robélia Neves, Barbara Coelho Santos, José Carlos Sales dos Velame, Robélia	2016	http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1194
<i>Observatorios de convivencia y seguridad ciudadana: herramientas para la toma de decisiones y gobernabilidad</i>	Sánchez-Rentería, Gabriela, Bonilla-Escobar, Francisco Javier, Fandiño-Losada, Andrés, Gutiérrez-Martínez, María Isabel	2016	http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-46342016000200024&lang=pt
<i>Precipitación convectiva y estratiforme en la estación Buenos Aires - observatorio central: una aproximación más precisa a su discriminación</i>	Sarochar, Rubén Horacio	2016	http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-468X2016000100004&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>The Apache Point Observatory Galactic Evolution Experiment (APOGEE) and its successor, APOGEE-2</i>	Majewski S.R.	2016	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84988968695&doi=10.1002%2fasna.201612387&partnerID=40&md5=29ecaf2d7df904d36d9e4b1ed1290e59
<i>The data acquisition system of the Latin American Giant Observatory (LAGO)</i>	Sofo Haro M.; Arnaldi L.H.	2016	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84960192412&doi=10.1016%2fj.nima.2016.02.101&partnerID=40&md5=d8ddde12e34bb28b51d0715723207b66
<i>Acquisition of the Minor Planet Center code for the Astronomical Observatory of the Technological University of Pereira (W63)</i>	Jiménez Villarraga, Santiago, Quintero Salazar, Edwin André, Aguirre Galvis, Jairo Alberto	2017	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1909-36672017000200043&lang=pt
Fatores de influência na avaliação dos Observatórios Sociais do Brasil sob a perspectiva da Gestão de Informação@pt-BR	PÉREZ, Lisandra Guerrero; BORGES, Mônica Erichsen Nassif	2017	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92267
<i>Priorización para el análisis de información en salud pública. Red de conocimiento del Observatorio Nacional de Salud</i>	Cediel-Becerra, Natalia, Alvis-Guzmán, Nelson, Moreno-Montoya, José, Vargas-Sandoval, Gina A., Castañeda-Orjuela, Carlos	2017	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642017000200227&lang=pt
<i>Sustainable tourism knowledge platforms: the case of Alentejo Sustainable Tourism Observatory (ASTO)</i>	Serra, Jaime Borges, Maria do Rosário Lima, Joana Marujo, Noémi	2017	http://hdl.handle.net/10174/31131 https://doi.org/10.48528/cxdg-bq28
<i>The digital health observatory of the pierre fabre foundation: E-health, innovative projects, committed grant-winners; [L'observatoire de santé numérique de la fondation pierre fabre: E-santé, des projets innovants - des lauréats engagés]</i>	Matel L.	2017	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85039904821&doi=10.1684%2fmst.2017.0731&partnerID=40&md5=ff054b660e487150f80bb0ebcbac0c51
<i>The influence factors in evaluation of the social observatories of Brazil under the perspective of information management; [Fatores de influência na avaliação dos observatórios sociais do brasil sob a perspectiva da gestão de informação]</i>	Pérez L.G.; Nassif M.E.	2017	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85044157712&partnerID=40&md5=6f2b76fbc7db09781002bcba4a7bfb21
<i>Violence and injury observatories: Reducing the burden of injury in high-risk communities</i>	Jabar, Ardil, Matzopoulos, Richard	2017	http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1991-38772017000100005&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>Addressing socio-ecological development challenges in the digital age: Exploring the potential of Environmental Virtual Observatories for Connective Action (EVOCA)</i>	Cieslik K.J.; Leeuwis C.; Dewulf A.R.P.J.; Lie R.; Werners S.E.; van Wessel M.; Feindt P.; Struik P.C.	2018	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85050887423&doi=10.1016%2fj.njas.2018.07.006&partnerID=40&md5=1619a2c36fb71b0c9bfa46ffb1f7768a
Análise das Reflexões de uma Professora dos Anos Iniciais Participante do Observatório da Educação a Respeito da sua Prática	Silva, Angélica da Fontoura Garcia, Pinheiro, Maria Gracilene de Carvalho, Canova, Raquel Factori	2018	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2018000301113&lang=pt
<i>Diseño de un Sistema de Vigilancia Tecnológica con la integración de tecnologías de la Web 2.0 en un observatorio tecnológico para un centro de desarrollo de software</i>	Moyares Norchales, Yenieris, Infante Abreu, Matha Beatriz, Rodríguez Cruz, Yunier	2018	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132018000100002&lang=pt
<i>Modelo conceptual para la gestión del conocimiento mediante el observatorio</i>	Medina-Nogueira, Daylin, Nogueira-Rivera, Dianelys, Medina-León, Alberto, Medina-Nogueira, Yuly Esther, Assafiri-Ojeda, Yusef El	2018	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-59362018000300283&lang=pt
Observatório da Energia: Análise da Geopolítica dos Recursos Energéticos na América Latina	Silva, Renan Silvestro Alencar Oliveira, Lucas Kerr de	2018	http://dspace.unila.edu.br/123456789/4510
<i>Propuesta de observatorio sobre formación profesional en Ciencias de la Información para Iberoamérica y El Caribe@es</i>	MORILLO, Johann Enrique Pirela; FRANCO, Yamely Margarita Almarza; DAZA, Nelson Javier Pulido	2018	https://brapci.inf.br/index.php/roboti/v/219262
<i>Validation of the didactic instrument for the assessment of digital observatories on MOOC: CUVOMOOC® by the delphi method; [Validación del instrumento didáctico de valoración de observatorios digitales sobre MooC: CUVoMooC® mediante el Método Delphi]</i>	Meneses E.J.L.; Bravo C.B.; Olivencia J.J.L.; Padilla A.H.M.	2018	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85048453679&partnerID=40&md5=2e99d170203448feb21d9057d498ab0b
<i>Observatorios: clasificación y concepción en el contexto iberoamericano</i>	Sarmiento Reyes, Yoel Ramón, Delgado Fernández, Mercedes, Infante Abreu, Marta Beatriz	2019	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132019000200007&lang=pt
<i>Social Observatory as a new space for civil society and government relationships in Belém, Pará State, Brazilian Amazon</i>	Barros, Jones Nogueira, Vasconcellos Sobrinho, Mario, Vasconcellos, Ana Maria de Albuquerque, Cançado, Ailton Cardoso	2019	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122019000300725&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>Building Social Media Observatories for Monitoring Online Opinion Dynamics</i>	Willaert T.; Van Eecke P.; Beuls K.; Steels L.	2020	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085323585&doi=10.1177%2f2056305119898778&partnerID=40&md5=a356a9ff0573831add7c824f13583434
<i>Chinese sunspot drawings and their digitization-(II) accuracy analysis for digitized sunspot hand-drawing records of Yunnan Observatories</i>	Peng Y.; Luo X.-Y.; Zeng S.-G.; Deng L.-H.; Zheng S.; Lin G.-H.; Cheng Y.-L.; Tao J.-P.; Feng Y.-L.	2020	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085299520&doi=10.1088%2f1674-4527%2f20%2f4%2f61&partnerID=40&md5=6a11518e7db69a4a7ef8e4811a8ce529
<i>Design of a Low Cost Control System for an Astronomical Observatory</i>	Cuartas-Restrepo, Pablo, Gaviria-Gómez, Natalia, Galvez-Serna, Julian	2020	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-91652020000100103&lang=pt
<i>Encadenamiento social de la ciencia mediante el observatorio métrico de coronavirus</i>	Giráldez, Raudel, Díaz Pérez, Maidelyn, Rodríguez Font, Reinaldo J., Brizuela Chirino, Pablo R., Blanco Borrego, Joovaim	2020	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202020000400294&lang=pt
<i>Ethics, human rights and violence in Chihuahua's digital journalism: Evidence from a media observatory</i>	Villanueva-Ledezma A.; Machin-Mastromatteo J.D.; González-Quirónes F.; Cordero-Hidalgo A.; Flores-Flores J.	2020	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85077709638&doi=10.1108%2fDLP-09-2019-0035&partnerID=40&md5=d6fbd9b864e5e18492051aa08fe21d6
Fraude organizacional. Percepciones previas a la creación de un observatorio del fraude	De La Torre Lascano, Carlos Mauricio, Quiroz Peña, Jaime Iván	2020	http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2415-06222020000300007&lang=pt
<i>Global outbreaks of zika infection by epidemic observatory (EpiWATCH), 2016-2019</i>	Bhargavi B.S.; Moa A.	2020	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85120635278&doi=10.31646%2fgbio.83&partnerID=40&md5=4632981d9ff29934483252ead3c3fd32
<i>LifeWatch observatory data: phytoplankton observations in the Belgian Part of the North Sea</i>	Martínez L.A.; Mortelmans J.; Dillen N.; Debusschere E.; Deneudt K.	2020	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85098875536&doi=10.3897%2fBDJ.8.E57236&partnerID=40&md5=febd825c3a9a63269eb501cf518c9844
<i>Observatorio de Salud Comunitaria de Navarra: puesta en marcha y primeras experiencias</i>	Martín-Hernández, Álvaro, Eslava-Lizaso, Cristina, Delfrade-Osinaga, Josu, González Eransus, Raquel, Moreno-Iribas, Conchi, Floristán, Yugo, Guevara, Marcela, Fuertes-Goñi, María Carmen, Mugarra-Bidea, Itxaso, Pérez-Jarauta, María José, Echauri Ozcoidi, Margarita, Ardanaz, Eva, Cambra, Koldo	2020	http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1135-57272020000100028&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
Observatorio Métrico de Coronavirus de la Universidad de Pinar del Río, Cuba	Díaz Pérez, Maidelyn, Giráldez Reyes, Raudel	2020	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132020000300003&lang=pt
Observatórios enquanto redes sociotécnicas: a dinâmica da associação para atuação na análise de políticas e sistemas de saúde	Paim, Marcele Carneiro, Santos, Maria Ligia Rangel	2020	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100224&lang=pt
<i>Análisis temático desde el Observatorio Métrico de Coronavirus de las investigaciones publicadas en PubMed</i>	Díaz Pérez, Maidelyn, Alfonso Sánchez, Ileana Regla, Giráldez Reyes, Raudel	2021	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03002021000300003&lang=pt
<i>Development and application of problem-oriented digital twins for magnetic observatories and variation stations</i>	Vorobev A.V.; Pilipenko V.A.; Vorobeva G.R.; Khristodulo O.I.	2021	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85108239256&doi=10.31799%2f1684-8853-2021-2-60-71&partnerID=40&md5=7b6e74c2ab6b07b1f1b0bbdacc08e8f7
<i>Geospatial management and analysis of microstructural data from san andreas fault observatory at depth (Safod) core samples</i>	Holmes E.M.; Gaughan A.E.; Biddle D.J.; Stevens F.R.; Hadizadeh J.	2021	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85107208468&doi=10.3390%2fijgi10050332&partnerID=40&md5=69c6d68479ca89fe7c4e7f3e0b60547e
Gestão do conhecimento para o planejamento estratégico na pandemia: um estudo de caso em um observatorio de cooperativas	Damian, Ieda Pelógia Martins, Santos, Beatriz Rosa Pinheiro dos, Falcão, Nidelson Teixeira, Costa, Davi Rogério de Moura	2021	http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-99122021000200144&lang=pt
Observatório Covid-Prev : contribuição para a transparência e accountability na gestão pública em tempos de pandemia	Lima, Diana Vaz de Wilbert, Marcelo Driemeyer Araújo Júnior, Jailson Gomes de Reichert, Eduardo Augusto Castro, Allan Ribeiro de	2021	https://repositorio.unb.br/handle/10482/44481
<i>Observatorio de soberanía alimentaria y educación nutricional en la gestión innovadora de las administraciones públicas</i>	Díaz Pérez, Maidelyn, Brizuela Chirino, Pablo Ramón, Rodríguez Font, Reinaldo Javier, Giráldez Reyes, Raudel, Blanco Borrego, Joovaim	2021	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2310-340X2021000300720&lang=pt
<i>Observatorios como apoyo a la toma de decisiones. Caso de estudio: Observatorio Métrico de Coronavirus</i>	Díaz Pérez, Maidelyn, Giráldez Reyes, Raudel, Brizuela Chirino, Pablo R., Rodríguez Font, Reinaldo J., Blanco Borrego, Joovaim, Núñez González, Saray, Serrano Gómez, Alberto, Martínez Navarro, Yohandys	2021	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2306-91552021000200204&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
Observatórios: reflexões sobre os conceitos e aplicações em Ciência, Tecnologia e Inovação e relações com a Ciência da Informação@pt-BR	MACEDO, Diego José; MARICATO, João de Melo; SHINTAKU, Milton	2021	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/216525
<i>Observatory of Educational Policies of the region of Odemira – An innovative tool in the research and definition of local educational policies and practices</i>	Guerreiro, Hélder Correia, Natália Oliveira, Clara Guerreiro, Telma Santos, Tânia Pereira, Tiago	2021	http://library.iated.org/view/GUERREIRO2014OBS http://hdl.handle.net/10174/14271
<i>Soberanía alimentaria y educación nutricional desde la ciencia de la sostenibilidad: observatorio SAEN+C Pinar</i>	Díaz Pérez, Maidelyn, Triana Velázquez, Yuri, Brizuela Chirino, Pablo, Rodríguez Font, Reinaldo Javier, Giráldez Reyes, Raudel, Blanco Borrego, Joovaim	2021	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202021000500009&lang=pt
<i>The Sunspot Drawing Collection of the National Solar Observatory at Sacramento Peak (1947–2004)</i>	Carrasco V.M.S.; Pevtsov A.A.; Nogales J.M.; Vaquero J.M.	2021	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85098715303&doi=10.1007%2fs11207-020-01746-5&partnerID=40&md5=86d4160d9d3266aeb09c5983d01a892e
A experiência de implantação do Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas	Batista, Selma Paula Maciel, Guimarães, Márcia Raquel Cavalcante, Maia, Karla Cristina Ribeiro, Fonsêca, Maria Helena de Souza	2022	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-71512022000300491&lang=pt
Observatório de boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas: espaço de mediação da informação@pt-BR	TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; REIS, Debora Crystina; FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral	2022	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/198358
<i>Sistema para la visualización de indicadores de producción de alimentos mediante el Observatorio SAEN+C Pinar</i>	Rodríguez Font, Reinaldo Javier, Díaz Pérez, Maidelyn, Brizuela Chirino, Pablo Ramón	2022	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2310-340X2022000100187&lang=pt
<i>The US Naval Observatory VLBI Spectroscopic Catalog</i>	Sexton R.O.; Secret N.J.; Johnson M.C.; Dorland B.N.	2022	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85133545577&doi=10.3847%2f1538-4365%2fac609f&partnerID=40&md5=ae0b0644f5c096ec5c47f50399d1c1f5
Transparência municipal e controle social: a visão dos Observatórios Sociais sobre os portais de transparência e acesso à informação	Marco, Cláudio Augusto Ferreira Di, Terceiro, Eliana Tadeu	2022	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122022000200313&lang=pt

TITLE	AUTOR(ES)	ANO	URL
<i>Computer Vision Algorithms of DigitSeis for Building a Vectorised Dataset of Historical Seismograms from the Archive of Royal Observatory of Belgium</i>	Lemenkova P.; De Plaen R.; Lecocq T.; Debeir O.	2023	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85145973410&doi=10.3390%2fs23010056&partnerID=40&md5=1db0c0007e7c3e53ec8cc962c9c8aa86
Introdução à Observatórios de Informação: um estudo sobre possíveis conceituações, funções, objetivos e classificações@pt-BR	ALBUQUERQUE, Júlio Augusto Enders de; RITA, Luciana Peixoto Santa; PINTO, Ibsen Mateus Bittencourt Santana	2023	https://brapci.inf.br/index.php/roboti/v/224980
Mapeamento dos recursos informacionais de um observatório universitário de ciência, tecnologia e inovação a partir do método Infomapping	Melo, Rinaldo Ribeiro de, Santos, Raimundo Nonato Macedo dos	2023	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52452023000100321&lang=pt
<i>Oral Health Observatory/UFPE: strategic information management and digital health actions in oral health to improve governance in SUS</i>	Figueiredo, Nilcema Gaspar, Gabriela da Silveira Almeida, Danilo Rodrigues de Souza Silva, Danielle Ramalho Barbosa da Chaves, Amanda Maria Silva, Mário Filipe Verçosa de Melo Ceissler, Cindy Avani Silva Goes, Paulo Sávio Angeiras de	2023	https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1644
<i>The organisation of a socioeconomic observatory for construction of the mesoregion of Chapeco - SC</i>	Trichês, Andréia Fatima Dallacorte, Caroline Jacoski, Claudio Alcides	2023	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/240691
<i>The World Organisation for Animal Health Observatory: a data-driven approach to address the needs of its Members; [L'Observatoire de l'Organisation mondiale de la santé animale: une approche axée sur les données pour répondre aux besoins des Membres]; [El Observatorio de la Organización Mundial de Sanidad Animal: una solución basada en los datos para responder a las necesidades de los Miembros]</i>	Avendaño-Pérez G.; Weber-Vintzel L.	2023	https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85160455601&doi=10.20506%2frst.42.3345&partnerID=40&md5=210e11a060dbc35db9f0c09be95fb76f
<i>Urban observatories and knowledge translation processes in the context of planning research and practice</i>	Anzola Morales, John Eduardo	2023	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2422-42002023000100088&lang=pt

Fonte: dados da pesquisa (2023).

ANEXO B – TEMÁTICAS, MISSÃO, SUBSECRETARIAS E CONTATO DAS SECRETARIAS DO GDF

Quadro 3 – Temáticas, missão, subsecretarias e contato

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado da agricultura, abastecimento e desenvolvimento rural	Coordenar e promover o desenvolvimento rural, econômico e ambiental sustentável. Administrar as terras públicas rurais e zelar pela segurança alimentar da população por meio de ações de fiscalização e inspeção animal e vegetal.	Ciências Aplicadas - agricultura Ciências sociais - economia	Subsecretaria de Política Sociais Rurais, Abastecimento e Comercialização (SPAC)
			Subsecretaria de Defesa Agropecuária (SDA)
			Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SDR)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Políticas Econômicas Agropecuárias (SUPEA)
			Subsecretaria de Gestão Estratégica e Relações Institucionais (SUGER)
Secretaria de estado de atendimento à comunidade	Melhorar a vida do cidadão por meio de um atendimento humanizado e eficiente. Aproximar a comunidade do GDF, ouvindo o cidadão e intermediando as demandas junto aos demais órgãos do GDF.	Generalidades - Centros de documentação. Serviços de informação. CIÊNCIAS APLICADAS - Publicidade. Informação. Relações públicas.	Subsecretaria de Atendimento à Comunidade (SUAC)
			Subsecretaria de Tecnologias Sociais (SUTS)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de comunicação	Compete à Secretaria de Estado Comunicação do Distrito Federal: I – planejamento, coordenação e execução da política de comunicação do governo; II – execução da publicidade governamental e de campanhas educativas e de interesse público; III – relacionamento do governo com os órgãos de comunicação; IV – realização de atividades de relações públicas.	Generalidades - Centros de documentação. Serviços de informação. CIÊNCIAS APLICADAS - Publicidade. Informação. Relações públicas.	Subsecretaria de Atendimento à Comunidade (SUAC)
			Subsecretaria de Tecnologias Sociais (SUTS)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAC)
Secretaria de estado de cultura e economia criativa	Propiciar acesso à cultura, por meio da manutenção dos bens, espaços e instituições culturais do DF. Incentivar a produção cultural, os programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do meio cultural do DF, como também promover, apoiar e patrocinar a produção de eventos artísticos, culturais e científicos e também, preservar a memória cultural.	Artes	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Difusão e Diversidade Cultural (SDDC)
			Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural (SUFIC)
			Subsecretaria do Patrimônio Cultural (SUPAC)
Secretaria de desenvolvimento social	O objetivo primordial da secretaria é garantir e efetivar o direito à proteção social para a população em situação de vulnerabilidade e risco social. Nesse sentido, a Sedes atua por meio da oferta de serviços e benefícios que contribuam para o enfrentamento da pobreza, a garantia dos mínimos sociais, o provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais, com o desenvolvimento de potencialidades e da autonomia, com o empoderamento das famílias e com a ampliação de sua capacidade protetiva. Gerir as finanças e fortalecer as capacidades do Estado, visando o equilíbrio das contas públicas e o bem-estar da população do Distrito Federal.	Ciências Sociais - Assistência social. Previdência Social. Seguros	Subsecretaria de Assistência Social (SUBSAS)
			Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUBSAN)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Governança, Inovação e Educação Permanente (SUGIP)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de educação	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.	Ciências Sociais - Educação. Ensino. Pedagogia	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Apoio às Políticas Educacionais (SUAPE)
			Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB)
			Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN)
			Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)
			Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE)
			Subsecretaria de Operações em Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC)
			Subsecretaria de Infraestrutura Escolar (SIAE)
			Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV)
Secretaria de estado de esporte e lazer do distrito federal	Desenvolver programas e projetos voltados à prática do esporte e lazer do Distrito Federal, como também, incentivar, estimular, patrocinar, apoiar ou realizar diretamente projetos esportivos e recreativos pertinentes aos programas da Secretaria e que sejam de interesse público. Implantar, administrar e manter os Centros Olímpicos, e, promover ou apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relacionados a áreas de competência da Secretaria.	Artes - Divertimentos. Espetáculos. Jogos. Desportos	Subsecretaria de Esporte, Lazer e Espaços Esportivos
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Projetos e Eventos de Modalidades Esportivas
			Subsecretaria dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de economia	Gerir as finanças e fortalecer as capacidades do Estado, visando ao equilíbrio das contas públicas e ao bem-estar da população do Distrito Federal.	Ciências Sociais - Administração pública Ciências Sociais - Finanças públicas	Subsecretaria de Orçamento Público (SUOP)
			Subsecretaria de Planejamento Governamental (SUPLAN)
			Subsecretaria do Tesouro (SUTES)
			Subsecretaria de Captação de Recursos (SUCAP)
			Subsecretaria de Contabilidade (SUCON)
			Subsecretaria de Coordenação das Estatais e Órgãos Colegiados (SEST)
			Subsecretaria de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos (SUPPE)
			Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Especiais (SUAPE)
			Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)
			Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SUBSAÚDE)
			Subsecretaria de Compras Governamentais (SCG)
			Subsecretaria de Gestão de Contratos Corporativos (SUCORP)
			Subsecretaria de Acompanhamento Econômico (SUAE)
			Subsecretaria da Receita (SUREC)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI)
			Subsecretaria de Saúde Física para o Servidor Público (SUBATIV)
			Subsecretaria de Valorização do Servidor (SUBVAL)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de desenvolvimento urbano e habitação	Promover o ordenamento territorial de forma a garantir uma cidade justa, inclusiva e com qualidade para todos.	Artes - Urbanismo. Planejamento territorial. Arquitetura paisagística.	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria do Conjunto Urbanístico de Brasília (SCUB)
			Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano (SUPLAN)
			Subsecretaria da Central de Aprovação de Projetos (CAP)
			Subsecretaria de Desenvolvimento das Cidades (SUDEC)
			Subsecretaria de Projetos e Licenciamentos de Infraestrutura (SUPROJ)
			Subsecretaria de Parcelamento e Regularização Fundiária (SUPAR)
Secretaria de estado de justiça e cidadania	O órgão tem como premissa básica promover o pleno exercício da cidadania e da defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre a sociedade e o GDF.	Ciências sociais - Direito. Jurisprudência. Legislação	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Apoio a Vítimas de Violência (SUBAV)
			Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas (SUBED)
			Subsecretaria de Assuntos Funerários (SUAF)
			Subsecretaria de Políticas para Idosos (SUBIDOSO)
			Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS)
			Subsecretaria de Políticas para Crianças e Adolescentes (SUBPCA)
			Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos e de Igualdade Racial (SUBDHIR)
			Subsecretaria de Modernização do Atendimento Imediato ao Cidadão (NA HORA)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado do meio ambiente e proteção animal	Definir políticas, planejar, organizar, dirigir e controlar a execução de ações nas áreas de resíduos sólidos, recursos hídricos, proteção da biodiversidade, gestão do território, informações ambientais, qualidade ambiental, educação ambiental e áreas protegidas, visando o desenvolvimento sustentável do DF.	Ciências naturais - Generalidades sobre ciências puras	Subsecretaria de Administração Geral
			Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial
			Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos
			Subsecretaria de Assuntos Estratégicos
			Subsecretaria de Proteção Animal
Secretaria de estado da mulher	Formular, coordenar e articular políticas públicas voltadas à promoção da mulher, garantia de direitos, à proteção, ao acolhimento, à eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres, bem como, desenvolver, implementar e monitorar políticas e programas temáticos nas áreas de educação, trabalho, cultura, saúde, autonomia econômica e participação política, que considerem as mulheres em sua diversidade, com vistas à promoção da igualdade.	Ciências sociais - Etnologia, Etnografia (Feminismo. Situação e condição das mulheres.)	Subsecretaria de Enfrentamento à Violência
			Subsecretaria de Promoção das Mulheres
			Subsecretaria de Ações Temáticas e Participação Política
			Subsecretaria de Proteção à Mulher
			Subsecretaria de Administração Geral
Secretaria de estado de família e juventude	Garantir os direitos da juventude estabelecidos em Lei, fortalecer os vínculos familiares, promover a emancipação social e econômica das famílias em situação de vulnerabilidade e oportunizar a regularização fundiária das entidades sem fins lucrativos, de assistência social e religiosas.	Ciências sociais - Etnologia	Subsecretaria de Assistência e Desenvolvimento da Juventude (SUBADJ)
			Subsecretaria de Empregabilidade e Empreendedorismo da Juventude (SUBEEJ)
			Subsecretaria de Emancipação Social das Famílias (SUBESF)
			Subsecretaria de Acompanhamento e Desenvolvimento da Família (SUBADF)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de projetos especiais	Articular ações coordenadas de órgãos governamentais para a implementação de projetos especiais de governo. Alinhar necessidades sociais para fortalecer o gerenciamento dos projetos especiais no âmbito do GDF, como também, promover, coordenar e gerenciar programas e projetos especiais de governo com aplicação de técnicas de gerenciamento.	Ciências Sociais - Administração pública	Subsecretaria de Desestatização, Desinvestimento e Desimobilização
			Subsecretaria de Prospecção de Projetos
			Subsecretaria de Estruturação e Gestão de Projetos
Secretaria de estado de saúde	Garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada. Ser um sistema de saúde que a população conheça, preze e confie, excelência e referência na atenção integral à saúde, apresentando os melhores indicadores de saúde do país. A valorização do servidor, ética, compromisso, respeito e humanização.	Ciências aplicadas - Medicina. Ciências médicas	Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS)
			Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS)
			Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)
			Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG)
			Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA)
			Subsecretaria de Compras e Contratações

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de turismo	A Secretaria de Turismo tem por finalidade planejar, coordenar e executar políticas de promoção e fomento ao turismo.	Artes – Turismo	Subsecretaria de Administração Geral
			Subsecretaria de Produtos e Políticas de Turismo
			Subsecretaria de Promoção e Marketing
			Subsecretaria de Infraestrutura do Turismo
			Subsecretaria de Programas e Ações Integradas às Regiões Administrativas
			Subsecretaria de Criação e Ativação de Produtos e Rotas
Secretaria de estado de assuntos internacionais	Articular os órgãos e entidades da administração pública distrital por meio de cooperações e parcerias com entes internacionais em benefício do desenvolvimento da cidade. Comunicação clara e precisa; cooperação; eficácia, eficiência e efetividade; sustentabilidade; relevância; continuidade e legado; autonomia distrital.	Ciências sociais - Ciência política – (Relações internacionais)	-
Secretaria de estado de relações institucionais	O propósito da Secretaria é promover a comunicação institucional como ferramenta estratégica para estimular o diálogo e a troca de informações e demandas entre o Governo e os diferentes entes.	Ciências Sociais - Administração pública	Subsecretaria de Articulação Federal
			Subsecretaria de Articulação Social e Trabalho
Secretaria de estado de administração penitenciária	Com o objetivo de promover a racionalização dos meios e maior eficácia operacional, atua, dentro da sua área de competência, de forma integrada com o Sistema de Segurança Pública do DF. A Seape também é responsável por formular diretrizes e políticas públicas baseadas em evidências científicas, nas áreas criminal e penitenciária.	Ciências Sociais - Administração pública Ciências sociais - Direito. Jurisprudência. Legislação	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria extraordinária da pessoa com deficiência do distrito federal	Coordenar e promover a implementação das políticas públicas distritais voltadas às pessoas com deficiência. Ser referência na promoção e na garantia dos direitos das pessoas com deficiência no Distrito Federal.	Ciências sociais - Etnologia Ciências Sociais - Assistência social. Previdência Social. Seguros	Subsecretaria de Políticas Públicas e Gestão
Secretaria de estado de governo	Planejar, integrar e coordenar ações e projetos regionais do governo. Promover a integração e a articulação das Administrações Regionais com os órgãos e entidades do GDF, do Governo Federal e entidades da sociedade civil, com vistas ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida das populações das regiões administrativas e coordenar, sem prejuízo da responsabilidade dos órgãos e autoridades destinatários da decisão, o atendimento e o cumprimento de decisões emanadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais órgãos de controle relativas ao conjunto das Administrações Regionais.	Ciências Sociais - Administração pública	Subsecretaria de Administração Geral
			Subsecretaria de Programas e Projetos
			Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades
			Subsecretaria de Planejamento e Modernização
			Subsecretaria de Operações nas Cidades

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de transporte e mobilidade	Formular diretrizes e executar políticas governamentais direcionadas às áreas de transporte e mobilidade urbanos do Distrito Federal. Conceber e implementar programas, projetos e ações relativas aos serviços de transporte de passageiros, à mobilidade urbana, ao trânsito, à acessibilidade universal, ao transporte de cargas e à infraestrutura viária do Distrito Federal.	Ciências aplicadas - Engenharia de transportes	Subsecretaria de Parcerias e Concessões (SUPAR)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Tecnologia da Informação (SUTINF)
			Subsecretaria de Serviços (SUBSER)
			Subsecretaria de Operações (SUOP)
			Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle (SUFISA)
			Subsecretaria de Arrecadação, Gestão e Controle de Gratuidades (SUACOG)
			Subsecretaria de Terminais, Mobiliário Urbano e Infraestrutura de Mobilidade Ativa (SUTER)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de segurança pública	competete propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo governador do DF, objetivando a racionalização dos meios e a eficácia do Sistema de Segurança Pública do DF. Para isso, planeja, coordena e supervisiona o emprego operacional da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e do Departamento de Trânsito, sem interferir na autonomia funcional, administrativa e financeira dessas instituições.	Ciências Sociais - Administração pública (Atividades da Administração Pública.)	Subsecretaria de Administração Geral
			Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade
			Subsecretaria de Operações Integradas
			Subsecretaria de Gestão da Informação
			Subsecretaria de Ensino e Gestão de Pessoas
			Subsecretaria de Inteligência
			Subsecretaria de Integração de Políticas em Segurança Pública
			Subsecretaria de Modernização Tecnológica
			Subsecretaria de Escolas de Gestão Compartilhada
Secretaria de estado de obras e infraestrutura	A missão da Secretaria de Obras e Infraestrutura é elaborar projetos, executar e fiscalizar obras que resultem na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Ser um órgão de referência na gestão de projetos e execução de obras públicas, conforme os princípios da sustentabilidade, economicidade, eficiência e eficácia.	Ciências aplicadas - Indústria da construção	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Projetos, Orçamentos e Planejamento de Obras (SUPOP)
			Subsecretaria de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (SUAF)
			Subsecretaria de Gerenciamento de Recursos Externos (SUGRE)
			Subsecretaria de Acompanhamento Orçamentário de Obras (SUAO)
			Subsecretaria de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento (SUAPS)
			Subsecretaria de Gestão de Iluminação Pública e Ativos Tecnológicos (SUITEC)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de fazenda	Gerir as finanças e fortalecer as capacidades do Estado, visando ao equilíbrio das contas públicas e ao bem-estar da população do Distrito Federal.	Ciências sociais – Economia (Administração tributária)	Subsecretaria de Orçamento Público (SUOP)
			Subsecretaria de Planejamento Governamental (SUPLAN)
			Subsecretaria do Tesouro (SUTES)
			Subsecretaria de Captação de Recursos (SUCAP)
			Subsecretaria de Contabilidade (SUCON)
			Subsecretaria de Coordenação das Estatais e Órgãos Colegiados (SEST)
			Subsecretaria de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos (SUPPE)
			Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Especiais (SUAPE)
			Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)
			Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SUBSAÚDE)
			Subsecretaria de Compras Governamentais (SCG)
			Subsecretaria de Gestão de Contratos Corporativos (SUCORP)
			Subsecretaria de Acompanhamento Econômico (SUAE)
			Subsecretaria da Receita (SUREC)
			Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI)
			Subsecretaria de Saúde Física para o Servidor Público (SUBATIV)
			Subsecretaria de Valorização do Servidor (SUBVAL)

NOME	MISSÃO	TEMÁTICA DE ATUAÇÃO	SUBSECRETARIAS
Secretaria de estado de ciência, tecnologia e inovação	Fomentar o desenvolvimento econômico, social e cultural do Distrito Federal, supervisionando sua implementação e promovendo a avaliação de seu impacto no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Distrito Federal; articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com vistas ao estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na região.	Ciências sociais – Economia (Administração tributária)	Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)
			Subsecretaria de Inovação, Capacitação e Inclusão Digital (SICID)
			Subsecretaria de Promoção à Ciência e Desenvolvimento Tecnológico (SUPCDT)

Fonte: dados da pesquisa (2023).

SAS - Quadra 05 - Lote 06 - Bloco H – Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213

E-mail: cotec@ibict.br



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

